



A MULHER NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

PÁGINA QUINZENAL DA ORGANIZAÇÃO DA MULHER MOÇAMBICANA — N.º 66

A SAÚDE DA MÃE E DA CRIANÇA

Num país socialista como é o nosso, a Saúde é um direito do Povo. À OMM, como braço do Partido, cabem tarefas importantes para assegurar a saúde da mãe da criança.

No âmbito da mobilização, cabe igualmente à Organização da Mulher Moçambicana assegurar que mulheres grávidas frequentem normalmente as consultas pré-natais e tenham o parto no Hospital. Em relação aos cuidados a ter com as crianças, é tarefa da OMM organizar comissões de trabalho voluntário que tenham como função mobilizar as mães e informá-las sobre

a necessidade de cumprirmos o calendário das vacinas, porque deste modo as crianças não são facilmente atingidas por doenças. Geralmente, nos postos de saúde, antes de as crianças serem vacinadas, os enfermeiros dão palestras em que falam sobre os cuidados que uma mãe deve ter para com as crianças e como alimentá-las. Entretanto verifica-se que certas mães preferem chegar tarde ao posto só para não escutarem a palestra, limitando-se apenas a vacinar os seus filhos.

Essas mães ignoram que a vacina é insuficiente se as condições de higiene forem desfavoráveis, pois a criança está sujeita a adoecer por causa do ambiente desagradável em que vive. Um outro aspecto que deve ser observado pelas mães diz respeito à alimentação que se dá às crianças. Não se pode ser saudável, se o alimento for apenas de farinha de milho, mandioca ou batata-doce. É necessário que ela se alimente regularmente de fruta, carne, peixe e ovos.

A DIARREIA NAS CRIANÇAS

A propósito da saúde das crianças, falámos com a doutora Sylvaine Carr-Hill que se encontra neste momento a trabalhar no posto de Saúde de Mavalane. A nossa interlocutora falou-nos de algumas causas da diarreia nas crianças.

Aquela médica disse-nos que essa doença que é muito frequente no nosso País, é muitas vezes originada pela falta de higiene e má nutrição. Tal como ela referiu, há mães que deixam de dar leite materno aos seus filhos muito cedo, alegando vários motivos, um dos quais a falta daquele líquido.

São essas mães que depois recorrem ao biberão, mas porque não o utilizam convenientemente, ou seja, não preparam devidamente o leite artificial com que alimentam os seus filhos, vêem-se mais tarde aflitas, porque os bebés estão com diarreia.

A dra. Sylvaine informou-nos ainda que naquele centro hospitalar as mães recebem

regularmente instruções sobre como preparar a comida para as crianças com mais ou menos de quatro meses.

TRABALHO DA OMM NO HOSPITAL DA MACHAVA

Tal como havíamos dito, a OMM tem tarefas concretas a desenvolver no campo da saúde, existindo até um acordo assinado entre aquela estrutura e a OMM.

Para tomar conhecimento do que se está a fazer no âmbito do acordo, ouvimos Hermínia Langa, responsável do trabalho social no círculo do Infule, Unidade «D».

A propósito do trabalho que ali se desenvolve, Hermínia Langa disse-nos que se criou uma comissão que apoia o trabalho do Hospital Sanatório da Machava. Nela estão envolvidas as mulheres das células 1, 2, 3 e 4. Estas voluntárias não só apoiam o trabalho no Hospital, mas também sensibilizam as populações nos diferentes bairros para assegurarem a limpeza e conservação das casas.

Eu estou no sector onde as crianças são vacinadas. Aqui aprendo muito e tenho reparado igualmente que aqui nesta zona, as mulheres são assíduas às vacinas das suas crianças, — disse-nos Teresa, outro elemento que faz parte da comissão de trabalho voluntário.



Hermínia Langa quando prestava declarações.

LIMPEZA E ALINDAMENTO DA CASA

Na nossa última página iniciámos a divulgação de textos sobre a limpeza e embelezamento das nossas casas. Hoje daremos continuidade à publicação destes conselhos que só nos beneficiam, pois, estando a viver numa casa sempre limpa, estamos a contribuir para o combate às doenças.

Por outro lado é sempre agradável apre-

sentarmos a nossa casa bonita, para dentro dela nos sentirmos bem.

Para termos a casa sempre limpa, é necessário que cuidemos dela, limpar o chão sempre que for necessário, os vidros das janelas e evitar a acumulação de lixo no interior da casa ou do quintal, pois isso causa maus cheiros.

Não devemos limitar-nos apenas a varrer e limpar a casa, temos também a obrigação de a embelezar, colocar vasos com flores, com vista a torná-la bonita.

Como disse o Presidente Samora Machel, no comício do Dia Internacional dos Trabalhadores, muitas donas de casa acham que as flores não têm qualquer importância; por isso, no lugar dos jardins semeiam três pés de mandioca ou de milho. Outras ainda são capazes de amontoar lixo no local concebido para a jardinagem, dando dessa forma um mau aspecto.

Para termos uma casa bonita, é necessário que tratemos o nosso jardim, plantando relva, plantas e flores. No caso das flats, não custa nada arranjar vasos para por plantas e colocá-los dentro de casa ou na varanda.

Muitas mães dizem que não podem semear flores quando têm crianças em casa, pois elas podem estragar as plantas. Pensamos que isso não é desculpa, pois as crianças precisam de ser ensinadas para se portarem desta ou daquela forma.

Devemos educar as nossas crianças por forma a gostarem de flores, para que elas possam crescer conhecendo o valor das flores e sentirem igualmente a obrigação de as traçar.

Também no seu local de trabalho, a mulher deve preocupar-se em ter a sua sala de actividade agradável, pois é lá onde passa a maior parte do seu tempo e às vezes recebe visitas de trabalho, quer de moçambicanos, quer de estrangeiros.



Dr. Sylvaine Carr-Hill quando nos falava de algumas causas da diarreia nas crianças.

Comité das Mulheres Soviéticas apela para a activação da luta pela paz

O Comité das Mulheres Soviéticas lançou recentemente um apelo às mulheres de todo o mundo para a activação da luta em prol da Paz. Esta exortação foi feita no decurso do plenário daquela Organização realizado em Margo do corrente ano, que reuniu as representantes de todas as repúblicas federadas e autónomas da URSS, trabalhadoras da indústria e da agricultura e mulheres de outros sectores de actividade.

As participantes deste plenário que tinha como objectivo fazer o balanço das actividades desenvolvidas pelo Comité e traçar o Plano para 1981, mostraram-se preocupadas com os destinos da Humanidade devido a uma nova ofensiva das forças da reacção e do militarismo contra o desarmamento e a paz, praticando uma perigosa linha de aumento vertical da corrida aos armamentos, particularmente nucleares e de repressão da luta de libertação. Foi este o motivo que levou a aprovação deste apelo à comunidade feminina mundial.

Nas condições em que as forças de reac-

ção e do militarismo passaram para uma ofensiva contra o desarmamento e a paz, não há, para todas as mulheres, tarefa mais importante e essencial do que a de salvaguardar e reforçar a paz e garantir o primordial direito de cada pessoa, o direito à vida — esta uma das passagens do apelo que também foi enviado para a OMM.

A exortação refere ainda que a incansante corrida aos armamentos não só ameaça a vida na terra, como ainda, se sobrepor, como um fardo nefasto aos ombros dos trabalhadores, condenando aos sofrimentos, antes de tudo, as mulheres e as crianças. O fomento dos orçamentos militares provoca graves consequências sociais, aumenta o desemprego e a inflação, encerram-se escolas, hospitais e estabelecimentos infantis.

O termo da corrida aos armamentos corresponde aos interesses de todos os povos do mundo, sem uma única excepção. Eis porque as mulheres soviéticas exortam todas as mulheres a intensificarem a luta pela paz no mundo.

Acordo OMM/Caju

TRÊS MIL CAJUEIROS PLANTADOS NA MANHIÇA

Cerca de três mil cajueiros foram já plantados no distrito da Manhiça no âmbito do trabalho voluntário que está a ser levado a cabo naquela zona do País por mulheres, enquadradas pela OMM. Este trabalho insere-se no cumprimento do Plano Estatal Central de 1981.

A OMM no distrito da Manhiça prevê ainda a plantação de mais 500 cajueiros, trabalho que se integra igualmente no PEC-81. Desta forma, a mulher moçambicana está a participar activamente nas actividades de desenvolvimento económico do nosso País, pois a amêndoa de caju é um produto estratégico de exportação.

Para além da plantação de cajueiros o trabalho voluntário, integra igualmente a limpeza de cajais para se obter maior quantidade de castanha de caju e, deste modo, cumprir o plano estabelecido.

Participam no trabalho voluntário naquela zona duas mil mulheres. De referir que esta actividade enquadra-se no acordo assinado entre a OMM e a Secretaria de Estado do Caju.

OUTRAS ACTIVIDADES DA MULHER NA MANHIÇA

De acordo com informações do distrito da Manhiça, em todos os círculos existe uma brigada de mulheres ligada às estruturas da Saúde e que faz diferentes trabalhos no quadro do acordo assinado entre a OMM e o Ministério da Saúde.

Deste modo as brigadas controlam as consultas pré-natais, das mulheres grávidas e explicam a necessidade de cumprirmos rigorosamente o calendário das vacinas.

Existem também brigadas da OMM a trabalhar voluntariamente nas Machambas Estatais. Na MARAGRA a brigada do Secretariado Distrital da OMM tem apoiado o trabalho de plantação da cana e outros trabalhos agrícolas.

Para angariação de fundos, a OMM naquele distrito tem vendido «mahau», estando, por outro lado, prevista a abertura de uma cooperativa de produção daquela bebida.

Festejemos alegremente o Dia da Criança

De hoje a quinze dias comemoraremos em todo o País o 1 de Junho, Dia Internacional da Criança. A OMM, como membro da CNAIC tem o dever de participar na criação de condições necessárias para que este importante dia seja comemorado com muita alegria, muito carinho e ternura para as nossas crianças.

As estruturas da OMM a diferentes níveis têm que criar brigadas para se deslocarem aos bairros e empresas para explicar os Direitos da Criança. As comissões de educação da OMM deverão intensificar o trabalho de limpeza das escolas.

O plano da OMM integra igualmente a realização de exposições ao nível de cada cidade ou vila e nos bairros onde for possível, de roupas para crianças, brinquedos, desenhos feitos pelas crianças.

A OMM foi encarregada pela CNAIC de organizar almoços especiais nos centros educacionais, centros infantis a indicar pela DPEC. Serão enviadas brigadas de membros da OMM para passarem o dia 1 de Junho com as crianças desses centros, cujos pais não estejam presentes.

Consta igualmente que a OMM em coordenação com a Comissão Provincial para o AIC deverá preparar-se para felicitar e oferecer algo às mães e às crianças (sobretudo às crianças) que nasçam às 0 horas de 1 de Junho próximo.

A Província de Inhambane deve dinamizar a feitura de bonecos de massalas para as exposições, de acordo com a experiência de 79 no distrito de Homoine. As províncias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Zambezia e Tete devem coordenar com elementos da Saúde para integrarem as mulheres que frequentaram o curso de nutrição nos centros experimentais para divulgar noções práticas da melhoria alimentar das crianças e da comunidade.

Barómetro da Democracia

OS DIREITOS DA MULHER VISTOS POR LÉNINE

A situação das mulheres na sociedade é uma espécie de barómetro da eficácia da democracia em qualquer país. Esta ideia foi repetidas vezes salientada pelo fundador do Estado soviético, V. I. Lénine, que dedicou mais de cinquenta obras à análise de vias da solução do problema feminino. A serem sintetizadas, estas obras representarão um programa concreto de liquidação da situação desigual da mulher.

COMO ORGANIZAR A LUTA PELA IGUALDADE DAS MULHERES

Para responder a esta pergunta, Lénine estudou detalhadamente a situação da mulher na Rússia pré-revolucionária, servindo-se das ideias marxistas sobre a igualdade das mulheres adaptando-as às novas condições históricas.

Lancemos um olhar retrospectivo para a história pré-revolucionária da Rússia. Naquela altura, a mu-

Por Elena Iemeljanova

Doutora em Ciências Históricas (Novosti)

lher era considerada na Rússia pessoa «de segunda», privada de direitos tanto no quadro da sociedade como da família. V. I. Lénine chamou à mulher das periferias orientais do país a mais oprimida dos oprimidos, a mais explorada dos explorados. Mulher que podia ser vendida ou comprada, ou ainda trocada por um rebanho de ovelhas; ao mesmo tempo, ela encontrava-se submetida ao jugo familiar.

A igualdade dos direitos da mulher só podia ser alcançada através da luta revolucionária pela democracia e socialismo, através da operação de profundas transformações sociais na sociedade. Para tal efeito, era indispensável eliminar, antes de mais, a exploração do homem pelo homem, desenvolver a economia nacional, levar a cabo a revolução cultural, etc. Isto e só isto — sublinhava Lénine — abre o caminho para a efectiva e definitiva libertação da mulher.

Ao mesmo tempo, Lénine via nas mulheres trabalhadoras uma grande força social, sem o accionamento da qual seria impossível alcançar os objectivos fundamentais da revolução. Ainda a Lénine pertence a conclusão: A experiência de todos os movimentos de libertação demonstra que o êxito da revolução depende do nível da participação das mulheres.

Nos primeiros meses que se seguiram à revolução socialista na Rússia, foram anuladas todas as leis que consignavam a desigualdade da mulher.

Ao definir os primeiros actos jurídicos relativos

à situação da mulher, V. I. Lénine escrevia: O Poder dos Soviéticos, mais do que todos os países mais avançados pôs em prática a democracia apagando das suas leis o mínimo sinal de desigualdade da mulher... em termos legislativos, fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para igualar a situação da mulher à do homem, e podemos, com toda a razão, orgulhar-nos disso.

Contudo, a igualdade definitiva da mulher, como considerava Lénine, não se limita à sua consagração legislativa. A ideia que domina todas as obras de Lénine é a da necessidade de envolver as mulheres na construção da nova sociedade. ... mesmo a construção da sociedade socialista — escrevia — começará quando, alcançada a igualdade definitiva da mulher, procedermos ao novo trabalho juntamente com as mulheres...

A IGUALDADE COMEÇA COM O TRABALHO

Para Lénine, uma das condições necessárias para efectivar a igualdade das mulheres era um amplo envolvimento destas últimas na produção social. Lénine dizia que para libertar definitivamente a mulher e garantir a sua autêntica igualdade com o homem, é indispensável a existência da produção social e a participação da mulher no trabalho produtivo colectivo. Só então a mulher passará a ocupar posição igual à do homem.

A revolução socialista permitiu proceder à realização do direito das mulheres ao trabalho.

Actualmente, na fase do socialismo evoluído que atravessa a URSS, regista-se o mais elevado nível de ocupação feminina na produção social (50 por cento). 93 por cento de todas as mulheres, activas estudam ou trabalham.

Além de constituir a base da independência económica da mulher, o trabalho social, com as suas relações de igualdade e colectivismo, próprias do regime socialista, favorece o incremento da actividade profissional das mulheres, o desenvolvimento das suas capacidades criativas, a formação cívica e política.

CADA DONA DE CASA DEVE APRENDER A DIRIGIR O ESTADO

A igualdade exige também o envolvimento das mulheres na administração do Estado e a sua dinamização política e social. Ao avaliar o trabalho de mulheres activistas da Rússia, Lénine dizia: Isto tem imenso valor para nós. E isto importa muito a todas as mulheres do mundo, evidenciando as capacidades da mulher, o elevado valor que representará a sua actividade para a sociedade.

V. I. Lénine dedicava particular atenção à questão da participação das mulheres na administração dos assuntos do Estado. Sem ganharmos as mulheres para a participação concreta não só na vida política em geral, como ainda na actividade social, permanente e universal, não vale a pena falarmos não só do socialismo, mas ainda de uma democracia completa e firme.

No entanto, tudo isto estava longe de significar que uma mulher ignorante, privada na Rússia pré-revolucionária de todos os direitos, logo após o triunfo de Outubro, estaria em condições de assumir o leme do poder. Não somos utopistas — sublinhava Lénine. Sabemos perfeitamente que qualquer operário subqualificado ou qualquer dona de casa não podem, para já, proceder à administração do Estado... Mas... exigimos que se acabe imediatamente com aquele preconceito de que só os ricos estão em condições de dirigir o Estado... Exigimos que a administração do Estado seja ensinada pelos operários e soldados conscientes e que, desde já, todos os trabalhadores, todos os pobres sejam convidados para tal.

O socialismo ganhou, na realidade, milhões de mulheres para a administração do Estado e dos assuntos públicos. Nas últimas eleições legislativas da URSS (Março/79), 487 mulheres foram eleitas deputadas do Parlamento soviético, ou seja mais do que em todos os países capitalistas juntos.